

Sociedade em Movimento: a extensão movimentando saberes¹

Danieli da Rosa Borges², Agnes Schmeling³

RESUMO

No ano de 2022 surgiu o projeto Sociedade em Movimento em parceria com a Prefeitura Municipal de Maquiné, cidade onde o projeto aconteceu. A proposta foi idealizada para alunos de 8º e 9º ano do ensino fundamental, de quatro escolas da cidade de Maquiné e teve como público 40 alunos. O propósito da ação baseia-se na falta de ênfase sobre assuntos recorrentes e importantes do meio social, como: cultura indígena, meio ambiente, arte, diversidade sociocultural e política no ambiente escolar. Observou-se que temáticas como as supracitadas possuem grande valor no desenvolvimento humano, político, social e crítico de cada aluno e que não eram valorizadas, discutidas e presentes durante a formação escolar. Portanto, encontrou-se através da extensão uma forma de minimizar esta problemática e acrescentar conhecimento e reflexão no desenvolvimento desses jovens. Houve aprendizagem sobre as temáticas, criação de vínculos, amizades, trocas de experiências advindas das diferenças culturais e sociais entre os participantes, um novo olhar para o mundo através das saídas de campo, criação de novas oportunidades e desenvolvimento da comunicação.

Palavras-chave: Cultura. Sociedade. Extensão. Educação.

Antes de discorrer sobre o relato de experiência com a extensão em questão, é necessário contar sua história. A ideia de realizá-lo surgiu no começo de 2022, porém as motivações para criá-lo começaram anos antes. Enquanto eu era aluna do Ensino Fundamental de uma escola de Maquiné/RS, observei a falta de ênfase sobre assuntos do meio social, que são importantes para a formação humana e acadêmica de cada indivíduo. Seguindo a ideia de que é necessário tornar a escola um lugar plural e livre, todos os alunos do ensino básico devem ter acesso à uma educação não somente de matérias obrigatórias, mas também de desenvolvimento da criatividade, protagonismo, cidadania, conhecimento dos seus direitos e de si mesmos. Quando ingressei no Instituto Federal, me deparei com um espaço de autonomia para falas e debates sociais. Unindo passado e presente,

¹ Projeto de Extensão: Sociedade em Movimento, 2022.

² Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. 0840508@aluno.osorio.ifrs.edu.br

³ Mestre em Educação Musical, Docente de Música no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório (In memoriam).

leve para minha cidade, por meio de um projeto de Extensão, temáticas que são pertinentes para o espaço escolar. Cultura indígena, meio ambiente, diversidade, arte e política. Temas que apesar de importantes, são pouco discutidos. Dessa forma, nasceu o Sociedade em Movimento.

Durante alguns meses, juntamente à minha orientadora (professora de música do IFRS - *Campus Osório*), criei e iniciei o desenvolvimento do projeto que foi submetido via SIGProj, a partir do Edital IFRS N° 034/2022 - Concessão de Apoio Financeiro para Ações de Extensão Propostas por Estudantes do IFRS. Após reuniões com a Secretaria de Educação de Maquiné e com as diretoras das escolas participantes, o projeto foi sendo aprimorado e idealizado de acordo com as possibilidades de realização e disponibilidade de transporte da prefeitura. Deu-se, então, uma parceria com a Prefeitura Municipal de Maquiné, que disponibilizou transporte para locomover os alunos durante as ações.

O projeto que abrangeu 40 alunos dos 8° e 9° anos do Ensino Fundamental de quatro escolas da cidade de Maquiné, sendo elas duas municipais, uma estadual e uma indígena, e foi organizado em cinco módulos: Cultura Indígena, Meio Ambiente, Conhecendo o IF, Arte e Política e Diversidade Sociocultural, respectivamente. Essa divisão foi pensada para que as temáticas tivessem uma interligação e ordem entre elas. Os locais de realização foram de forma revezada, possibilitando trabalhar cada módulo em uma das escolas participantes, fazendo com que os alunos apresentassem seu espaço e conhecessem o dos colegas. Os alunos em diversos momentos expressaram seus sentimentos, gostos, desgostos, desejos e expectativas, através de questionários e dinâmicas, podendo assim melhorar o desenvolvimento do projeto.

Em 8 de julho de 2022 o projeto teve início e foi finalizado em 23 de novembro, tendo duração de 20 semanas. Os encontros ocorreram durante as tardes de quartas-feiras, no turno inverso dos alunos participantes.

A partir dos cinco temas principais foram desenvolvidas diversas ações, como as do módulo de Cultura Indígena na aldeia Ka'aguy Porã, que durante três encontros desenvolveu atividades de reboco com técnica indígena, conhecimento do espaço físico, casas, brincadeiras, comida típica e criações artísticas. Outras ações foram: a oficina de separação de resíduos e compostagem, a palestra sobre Mata Atlântica e o plantio de 15 árvores nativas no Balneário Municipal de Maquiné; a visita no IFRS - *Campus Osório*. Essa última possibilitou aos alunos conhecerem o espaço físico da instituição e participarem das seguintes oficinas: instrumentos de percussão musical, esportes e jogos de mesa; oficinas de pintura, desenho, bordado, falas de docentes sobre política, diversidade, arte, meio ambiente e funcionamento do IFRS, documentários, filmes e músicas sobre como e por que ocorreu a Ditadura Militar. Bate-papos e dinâmicas sobre preconceito, direitos, violência, importância da educação, democracia, como a política influencia diretamente nas nossas vidas e saída de campo para a 13° Bienal do Mercosul, que oportunizou um novo olhar para a arte e reflexões sobre a sociedade.

Dessa forma, os objetivos estipulados no começo do projeto foram concretizados. Juntos movimentamos pensamentos, ideias e saberes. Refletimos, conversamos, trabalhamos em grupo, criamos vínculos de amizade e aprendemos uns com os outros. O projeto Sociedade em Movimento cumpriu com sua proposta de exercitar e desenvolver cidadania, reflexões, novas possibilidades e debater temas pouco evidenciados, proporcionando uma troca de saberes entre alunos, professores e extensionistas.

Durante o ano de 2022, ocorreram três participações em mostras científicas. A 12° MOEXP (IFRS - *Campus Osório*), a 22° MostraPOA (IFRS - *Campus Porto Alegre*) e o 7° Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS (10° SEMEX), ganhando destaque em duas delas. Participar desses eventos e o desenvolvimento do projeto em si trouxeram relevantes melhorias no desenvolvimento acadêmico e pessoal, tais como evoluções na oralidade, desenvoltura, organização, criatividade, trabalho em equipe, firmeza e confiança.

Criar, desenvolver e realizar este projeto foi uma grande oportunidade e realização. Estar em contato direto com a educação e a comunidade é uma experiência muito enriquecedora para a vida, e proporciona aprendizados grandiosos sobre o funcionamento da sociedade atual. A extensão é, de fato, um meio de transformação social.



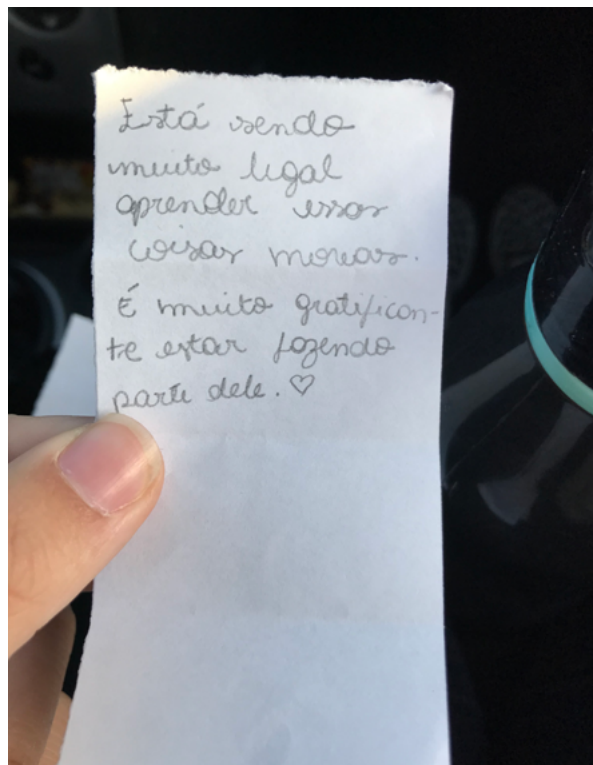
📍 **Figura 1.** Participantes em atividade na Escola Indígena Tekó Jeapó, Maquiné/RS. **Fonte:** Própria autora (2022).



📍 **Figura 2.** Alunos realizando um cartaz sobre diversidade na Escola Estadual Langendonck, Maquiné/RS. **Fonte:** Própria Autora (2022).



⬆ **Figura 3.** Oficina de desenho ministrada pelo professor de arte do IFRS – *Campus Osório*, na Escola Municipal Euclides da Cunha, Maquiné/RS (2022). **Fonte:** Própria autora (2022).



⬆ **Figura 4.** Relato de um aluno participante.
Fonte: Própria autora (2022).

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 02 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 02 abr. 2023.

RIBEIRO, Djamilia. **Pequeno manual antirracista** /. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

UNIDERP. **O que é um projeto de extensão e qual é a sua importância?**. 2020. Disponível em: <<https://blog.uniderp.com.br/projeto-de-extensao/>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã.** São Paulo: Companhia das Letras, 2013.